

ELIETE BRITO DA SILVA  
EDUARDO AUGUSTO MOSCON OLIVEIRA

# PROPOSTA DE FORMAÇÃO

**Análise Crítica da  
Implementação do Ensina Brasil:  
Desafios e Impactos na Educação Básica em Vitória-ES**



ELIETE BRITO DA SILVA  
EDUARDO AUGUSTO MOSCON OLIVEIRA

# PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Análise Crítica da  
Implementação do Ensina Brasil:  
Desafios e Impactos na Educação Básica em Vitória-ES



Programa de Pós-Graduação  
Profissional em Educação - UFES



1ª Edição  
Vitória  
2024

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

S586 Silva, Eliete Brito da, 1983-

Proposta de formação Análise crítica da implementação do Ensina Brasil: Desafios e impactos na educação básica de Vitória ES / Eliete Brito da Silva. - 2024.

31 p. : il.

Orientador: Eduardo Augusto Moscon Oliveira. Produto Técnico-Tecnológico (Curso de curta duração)

(Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Ensina Brasil. 2. Privatização da educação. 3. Educação básica. 4. Direito à educação. I. Oliveira, Eduardo Augusto Moscon. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37



# A ILUSTRAÇÕES

Algumas imagens e textos utilizados neste material de circulação gratuita foram retiradas de sites abertos, de acesso público. Em respeito aos autores e aos direitos de criação, citamos os links dos textos ou imagens e referenciamos as respectivas fontes. Nossa finalidade, com esta publicação, é tão somente educativa.





**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGPE**  
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES  
Av. Fernando Ferrari, 514 – Goiabeiras - Vitória - ES  
CEP: 29075-910

**DIAGRAMAÇÃO/ILUSTRAÇÃO**  
Aline Antonio – (27) 99807-3770

**PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO**  
PPGPE / UFES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES**

EUSTÁQUIO VINÍCIUS DE CASTRO  
*Reitor*

SONIA LOPES VICTOR  
*Vice-Reitora*

VALDEMAR LACERDA JÚNIOR  
*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação*

REGINALDO CÉLIO SOBRINHO  
*Diretor do Centro de Educação*

SILVANA VENTORIM  
*Vice-Diretor do Centro de Educação*

ALEXANDRO BRAGA VIEIRA  
*Coordenador do Programa de  
Pós-Graduação Profissional de Educação - PPGPE*

DOUGLAS CHRISTIAN FERRARI DE MELO  
*Coordenador Adjunto do Programa de  
Pós-Graduação Profissional de Educação - PPGPE*



# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

**Autoria:** Eliete Brito da Silva e Eduardo Augusto Moscon Oliveira.

**Nível de ensino a que se destina o produto:** educação básica.

**Área de conhecimento:** educação.

**Público-alvo:** profissionais do magistério.

**Categoria desse produto:** proposta de formação.

**Finalidade:** Fornecer aos profissionais do magistério de Vitória as ferramentas teóricas e práticas necessárias para enfrentar os desafios impostos pela implementação do programa Ensina Brasil, promovendo uma educação pública que respeite e garanta o direito humano à educação.

**Organização do produto:** O produto educacional está estruturado em quatro módulos, organizados para oferecer uma formação progressiva e integrada aos trabalhadores da educação básica sobre a implementação do programa Ensina Brasil no município de Vitória-ES. Cada módulo é projetado para explorar diferentes aspectos do tema, proporcionando uma abordagem abrangente e crítica.

**Registro de propriedade intelectual:** Ficha catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Digital.

**URL:** Página do PPGPE: [www.educacao.ufes.br](http://www.educacao.ufes.br)

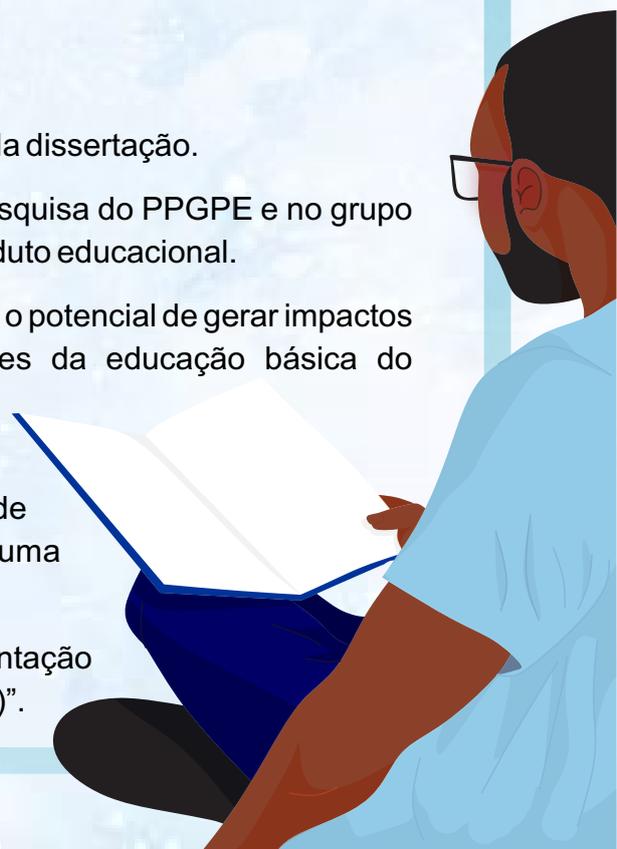
**Processo de validação:** Validado na banca de defesa da dissertação.

**Processo de aplicação:** Aplicado no Seminário de Pesquisa do PPGPE e no grupo de pesquisa ao qual estão vinculados os autores do produto educacional.

**Impacto:** Alto. O produto educacional desenvolvido tem o potencial de gerar impactos significativos e positivos tanto para os trabalhadores da educação básica do município de Vitória-ES quanto para a comunidade escolar na totalidade.

**Inovação:** Alto. O produto apresenta uma proposta de formação presencial e também assíncrona, com uma temática que ainda não foi ofertada no estado.

**Origem do produto:** Dissertação intitulada “A implementação do Ensina Brasil no município de Vitória-ES (2021-2024)”.





# QUEM SOMOS?

## Eliete Brito da Silva



*Eliete Brito*

Professora do ensino fundamental nas Secretarias Municipais de Educação da Serra e Vitória, possui graduação em licenciatura plena em Pedagogia, com habilitação em Magistério das séries iniciais do ensino fundamental e em Gestão Educacional pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 2009. Atualmente é aluna do Mestrado Profissional em Educação (PPGPE) da UFES e membra do Grupo de Pesquisa Gestão, Trabalho e Avaliação Educacional (GETAE) do CNPq.

## Eduardo Augusto Moscon Oliveira



*Eduardo Moscon*

Bacharelado e licenciatura em História pela UFES (1988), mestrado em Educação pela mesma instituição (1997) e doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2006). Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), lotado no Centro de Educação, no Departamento de Educação, Política e Sociedade. Atualmente exerce a função de chefe do Departamento de Educação, Política e Sociedade do Centro de Educação da UFES. Suas pesquisas se concentram em Políticas Públicas, Gestão da Educação, formação de professores e Ensino na Educação Básica. É membro do projeto de extensão permanente "Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo" (LAGEBES/UFES). Atua como professor no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da UFES e no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (mestrado e doutorado profissionais) do IFES.

# SUMÁRIO

09

APRESENTAÇÃO

11

JUSTIFICATIVA

13

CAMINHOS E REFLEXÕES PELOS  
CONCEITOS ESSENCIAIS

16

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO

DADOS GERAIS.....	17
OBJETIVO GERAL.....	18
METODOLOGIA.....	18
AValiaÇÃO.....	20
CERTIFICAÇÃO.....	20
EMENTA.....	21

1

MÓDULO  
21

2

MÓDULO  
23

3

MÓDULO  
25

4

MÓDULO  
27

29

REFERÊNCIAS





# APRESENTAÇÃO

A proposta de formação intitulada “Análise Crítica da Implementação do Ensina Brasil: Desafios e Impactos na Educação Básica em Vitória-ES” visa oferecer aos trabalhadores da educação básica do município de Vitória-ES um espaço para análise crítica, reflexão e troca de experiências sobre a atuação do programa Ensina Brasil na rede municipal de ensino. O objetivo é analisar os impactos do programa sobre a precarização das condições de trabalho, a qualidade da educação e o direito humano à educação.

Nos últimos anos, a introdução do Ensina Brasil, um programa inspirado em modelos internacionais de ensino, tem provocado intensos debates sobre sua influência na educação pública. O programa busca inserir profissionais sem formação pedagógica formal nas escolas públicas, adotando um modelo de gestão alinhado às políticas neoliberais e de privatização da educação. Essa atuação tem levantado preocupações sobre a precarização das condições de trabalho dos educadores e o comprometimento do direito humano à educação. Diante desses desafios, a formação proposta visa oferecer subsídios para que os educadores compreendam criticamente esses impactos e desenvolvam estratégias de resistência e transformação.

A formação está organizada em quatro módulos, cada um com uma carga horária de 15 horas, distribuídas entre encontros presenciais e atividades assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Cada módulo inclui dois encontros presenciais de 4 horas cada um, além de 7 horas de atividades assíncronas na plataforma Moodle. O curso totaliza 60 horas, compreendendo 8





encontros presenciais (32 horas no total) e 28 horas a distância. Cada módulo foi estruturado para explorar aspectos essenciais da implementação do programa Ensina Brasil, abordando desde sua concepção e objetivos até os impactos nas condições de trabalho, no direito humano à educação e nos processos de privatização da educação básica pública.

A escolha dessa estrutura modular e da metodologia combinada de encontros presenciais e atividades a distância reflete a necessidade de um formato de formação que possibilite uma análise profunda e participativa dos desafios impostos pelo programa Ensina Brasil. Ao final da formação, espera-se que os educadores estejam mais bem preparados para enfrentar as práticas gerenciais e privatizantes que comprometem a qualidade da educação e para defender uma escola pública que seja verdadeiramente inclusiva e comprometida com o direito humano à educação.

Com isso, a formação proposta torna-se um passo fundamental para fortalecer os educadores na luta pela defesa da educação pública, gratuita, estatal, laica, antirracista, anticapitalista e de qualidade socialmente referenciada, promovendo um espaço de resistência e transformação social.

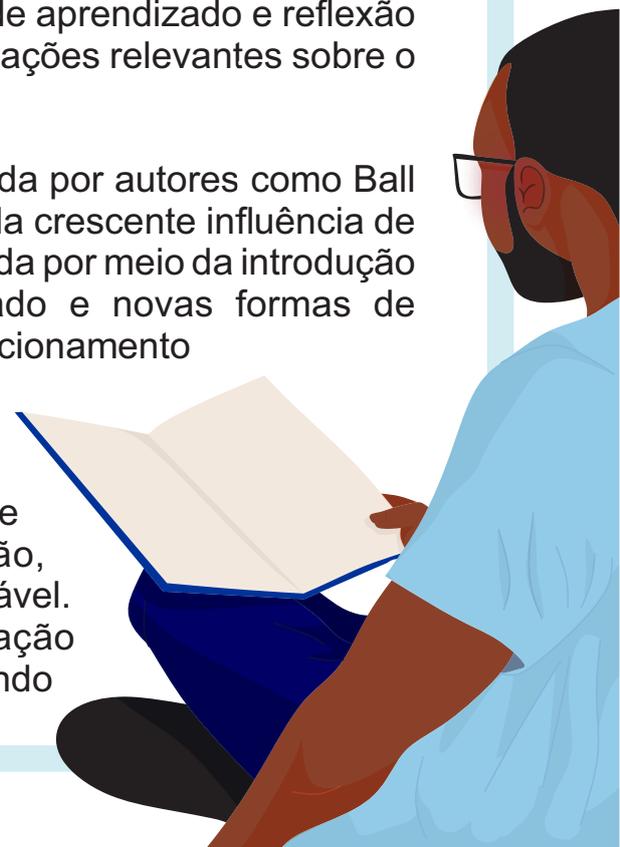


# JUSTIFICATIVA

A proposta de formação “**Análise Crítica da Implementação do Ensina Brasil: Desafios e Impactos na Educação Básica em Vitória-ES**” justifica-se pela necessidade de oferecer aos trabalhadores da educação básica do município de Vitória-ES subsídios teóricos e práticos para uma compreensão crítica dos desafios impostos pela implementação do programa Ensina Brasil, com foco nos impactos sobre a precarização das condições de trabalho, a qualidade da educação e o direito humano à educação. No cenário atual, a inserção de programas como o Ensina Brasil na rede pública exige uma formação que capacite os profissionais a analisar criticamente as políticas educacionais neoliberais e suas consequências para a educação pública.

Durante a pesquisa sobre a implementação do programa Ensina Brasil em Vitória-ES, foi constatada uma significativa dificuldade de acesso a informações e documentos essenciais, em virtude da falta de transparência da Prefeitura de Vitória e da Secretaria Municipal de Educação, que negaram acesso a dados e entrevistas. Essa barreira evidencia a urgência de promover um diálogo mais aberto com os profissionais da educação e ampliar a compreensão dos impactos do programa na rede pública de ensino. Assim, a proposta de formação busca suprir essa lacuna, criando um espaço de aprendizado e reflexão crítica que aproxime os educadores das informações relevantes sobre o programa e seus efeitos.

A privatização da educação, conforme analisada por autores como Ball (2007, 2020) e Laval (2019), caracteriza-se pela crescente influência de interesses privados no setor público, manifestada por meio da introdução de práticas de gestão baseadas no mercado e novas formas de regulação que alteram profundamente o funcionamento das escolas e o trabalho docente. A formação proposta visa desmistificar essas práticas, capacitando os educadores a reconhecer como a lógica mercadológica pode comprometer o direito humano à educação, transformando-o em um produto comercializável. Como argumenta Laval (2019), a privatização representa uma mercadorização do saber, quando





a educação é deslocada de um direito social para um serviço sujeito às leis de mercado.

Além disso, é indispensável defender a educação como um direito humano fundamental, conforme defendido por Cury (2002, 2018) e Horta (1998), que deve ser garantido pelo Estado, sem interferência de interesses privados que visem ao lucro em detrimento do bem-estar coletivo. A proposta de formação justifica-se pela necessidade de proteger esse direito contra políticas que enfraquecem a escola pública e comprometem sua função social. Adrião (2018, 2022) discute como a privatização leva à precarização dos vínculos laborais e à deterioração da qualidade do ensino, alertando para as consequências das parcerias público-privadas e da inserção de ONGs na gestão escolar, que resultam na desresponsabilização do Estado. A formação abordará essas questões, proporcionando aos educadores uma compreensão profunda de como tais práticas afetam diretamente seu trabalho e o processo de ensino-aprendizagem.

Freitas (2018) destaca a importância de uma formação contínua e crítica como forma de resistência ativa às políticas de privatização, incentivando a construção de uma consciência coletiva em defesa da escola pública. A proposta de formação para os trabalhadores da educação em Vitória alinha-se a essa visão, contribuindo significativamente para a educação no município e além.

Diante dos desafios impostos por programas como o Ensina Brasil, que exemplificam a expansão das políticas de privatização na educação pública, a formação proposta representa uma resposta necessária e urgente. Baseada em sólidos referenciais teóricos e em uma abordagem participativa e reflexiva, a formação visa fortalecer os educadores na luta pela defesa de uma educação pública, gratuita, estatal, laica, antirracista, anticapitalista e de qualidade socialmente referenciada, promovendo um espaço de resistência e transformação social.



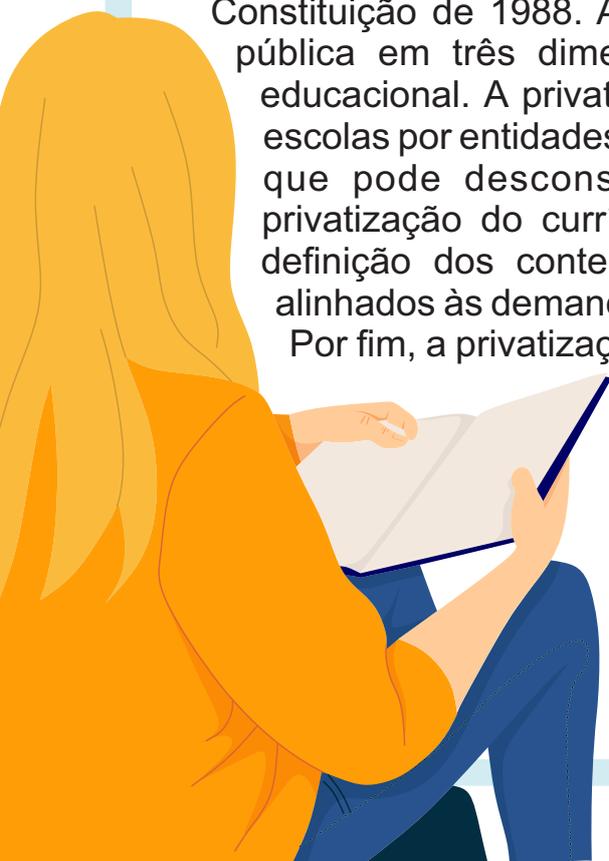
# CAMINHOS E REFLEXÕES PELOS CONCEITOS ESSENCIAIS

Neste produto, são explorados os principais referenciais teóricos que embasam a análise crítica da implementação do programa Ensina Brasil no município de Vitória-ES entre 2021 e 2024. Com base em autores como Adrião (2018, 2022), Ball (2020), Ball e Youdell (2007), Cury (2002, 2008, 2018), Freitas (2018), Laval (2019) e Nóvoa (2019, 2022), discutem-se as categorias relacionadas à privatização da educação pública e seu impacto na garantia do direito humano à educação, com destaque para a precarização das condições de trabalho docente e a mercantilização da educação básica. Este referencial teórico busca fornecer uma compreensão dos processos de privatização e de suas implicações para a educação pública, especialmente em contextos marcados pela influência de programas como o Ensina Brasil.

Adrião (2022) enfatiza que a educação no Brasil é um dever do Estado e um direito das crianças e adolescentes, conforme estabelecido pela Constituição de 1988. A autora identifica a privatização da educação pública em três dimensões principais: gestão, currículo e oferta educacional. A privatização da gestão envolve a administração de escolas por entidades privadas, introduzindo uma lógica de eficiência que pode desconsiderar o contexto social da educação. A privatização do currículo reflete a influência do setor privado na definição dos conteúdos e métodos de ensino, frequentemente alinhados às demandas do mercado, o que limita a educação crítica.

Por fim, a privatização da oferta educacional ocorre quando o setor público transfere parte da responsabilidade pela educação para o privado, mediante políticas como *vouchers* educacionais.

Na sequência, Ball (2020) analisa a privatização da educação como um fenômeno global que frequentemente opera de maneira sutil ou “encoberta”, com termos que mascaram seu real objetivo. Ele destaca que a globalização





das políticas educacionais leva à adaptação de tendências privatistas em diferentes contextos, com impactos variados conforme as necessidades locais. Ball e Youdell (2007) complementam essa análise, ao distinguirem entre a privatização endógena, que aplica métodos privados dentro do setor público, e a exógena, que expande a influência direta do setor privado sobre a educação pública.

Laval (2019) e Freitas (2018) aprofundam essa discussão, ao relacionarem o neoliberalismo com as políticas de educação. Laval (2019) descreve como o neoliberalismo redefine a educação, transformando-a em um campo dominado por lógicas empresariais e de mercado, que tratam a educação como mercadoria em vez de um direito. Freitas (2018) expande essa análise, argumentando que a ideologia neoliberal promove a competição, a responsabilização individual e a mercantilização do ensino, o que enfraquece o papel do Estado na garantia de uma educação pública de qualidade e acentua a desvalorização do trabalho docente.

A transição para a obra de Cury (2002, 2008) é feita ao destacar a função social da educação, que deve promover igualdade e cidadania. Ele sublinha que a educação, como direito humano fundamental, está consagrada na legislação nacional e em tratados internacionais. No entanto, Cury (2002) alerta para os desafios históricos enfrentados pelo Brasil na consolidação desse direito, dados os contextos de desigualdade social e econômica que dificultam o acesso universal à educação de qualidade.

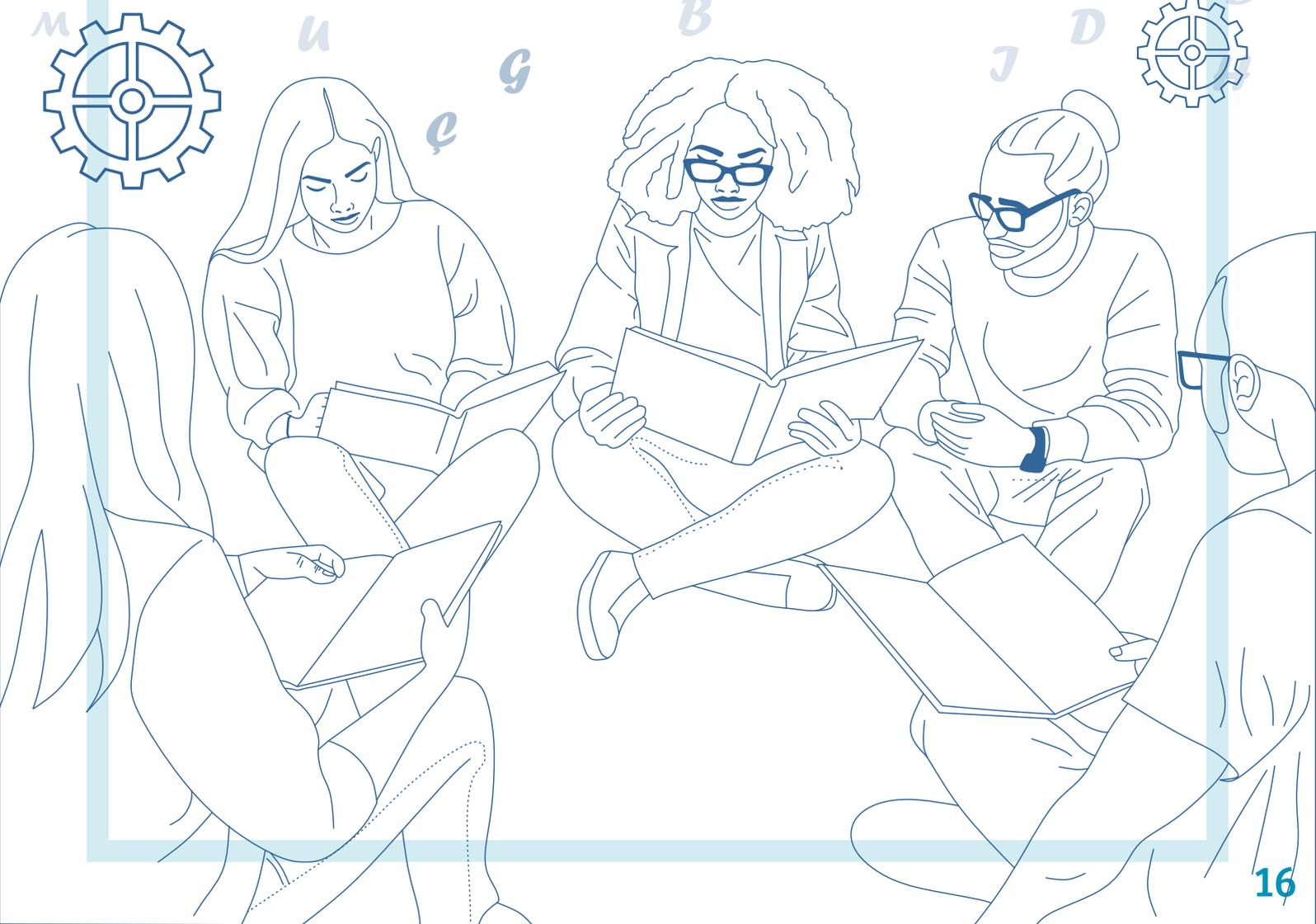
Complementando essa perspectiva, Nóvoa (2022) discute a formação de professores e a necessidade de superar dicotomias entre teoria e prática. Ele argumenta que a formação docente deve ser integrada e articulada, indo além dos modelos simplistas e focando uma abordagem que valorize a prática reflexiva e o pensamento crítico. Nóvoa critica modelos de formação rápida e descontextualizada, como os propostos por programas semelhantes ao Ensina Brasil, e defende uma formação que esteja alinhada às necessidades reais do ensino e da comunidade escolar.

Essa revisão teórica evidencia que a implementação do programa Ensina Brasil, no contexto da educação básica em Vitória-ES, deve ser compreendida à luz de um movimento maior de privatização e



mercantilização da educação, impulsionado por políticas neoliberais. Os autores analisados apontam os riscos dessa abordagem, incluindo a precarização das condições de trabalho docente e a erosão do direito humano à educação. Ao articular essas reflexões com a análise crítica da atuação do programa, o objetivo é oferecer subsídios teóricos e práticos para que os trabalhadores da educação compreendam os desafios impostos pela privatização, reafirmando o papel essencial da educação pública como um bem social e um direito de todos.

# ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO





## DADOS GERAIS

### TEMA

“Análise Crítica da Implementação do Ensina Brasil: Desafios e Impactos na Educação Básica em Vitória-ES”

### PÚBLICO ALVO

Profissionais do magistério.



### PRÉ-REQUISITOS

Ser professor da rede pública de Vitória.



### OFERTA

Presencial e atividades via plataforma Moodle.

### CARGA HORÁRIA

60 horas



### VAGAS

50

### NÚMERO DE ENCONTROS:

08





## OBJETIVO GERAL

Oferecer aos trabalhadores da educação básica do município de Vitória-ES subsídios teóricos e práticos para uma compreensão crítica aprofundada dos desafios impostos pela implementação do programa Ensina Brasil, analisando seus impactos sobre a precarização das condições de trabalho, a qualidade da educação e o direito humano à educação.

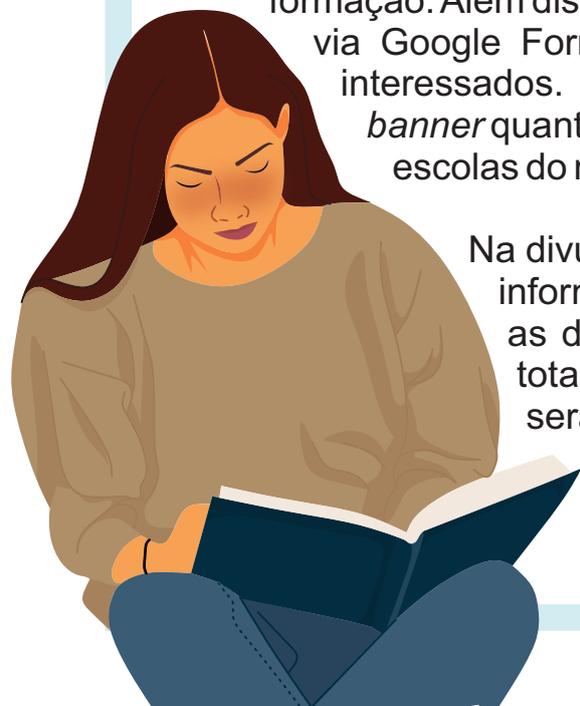
## METODOLOGIA

A metodologia da formação foi concebida para proporcionar uma experiência de aprendizagem ativa, reflexiva e colaborativa, combinando atividades presenciais e assíncronas.

A estrutura do curso é composta por quatro módulos, cada um com carga horária total de 15 horas, sendo 8 horas presenciais, divididas em dois encontros de 4 horas cada um, e 7 horas dedicadas a atividades assíncronas. A carga horária total do curso será de 60 horas.

A divulgação do curso será realizada principalmente por meio das redes sociais, utilizando *banners* elaborados especificamente para chamar a atenção do público-alvo e fornecer informações essenciais sobre a formação. Além disso, será disponibilizado um formulário de inscrição via Google Forms, facilitando o processo de registro para os interessados. Para garantir uma ampla divulgação, tanto o *banner* quanto a ficha de inscrição serão enviados por e-mail às escolas do município de Vitória.

Na divulgação do curso, serão disponibilizadas todas as informações essenciais para os participantes, incluindo as datas dos encontros presenciais, a carga horária total, os conteúdos programáticos e os módulos que serão abordados durante a formação. Além disso, será especificado o local de realização dos encontros, que acontecerão na Universidade Federal do Espírito Santo, no Centro de





Educação. Essas informações detalhadas garantirão que os interessados se planejem adequadamente e estejam plenamente cientes do cronograma e dos objetivos do curso, facilitando assim o processo de inscrição e participação.

Os encontros presenciais serão organizados para garantir um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo. Cada encontro presencial contará com pelo menos um moderador especializado por módulo, que será responsável por conduzir a explanação inicial. Essa apresentação terá uma duração previamente estipulada para permitir uma exposição abrangente e detalhada sobre o tema. Após a explanação, haverá um momento dedicado à participação ativa dos presentes, incentivando perguntas, comentários e reflexões que enriqueçam o debate.

Além disso, serão utilizados diversos recursos pedagógicos, como apresentações em *slides*, vídeos ilustrativos, materiais de apoio, artigos e capítulos de livros, que estarão disponíveis para os participantes. As metodologias empregadas incluirão exposições dialogadas, discussões em grupo, estudos de caso e atividades práticas que promovam a troca de experiências e o aprendizado colaborativo. A divisão dos encontros em módulos, conforme o cronograma planejado, permitirá uma abordagem focada e aprofundada de cada assunto, garantindo que todos os aspectos relevantes sejam explorados de maneira significativa.

Em cada módulo, serão realizadas sete horas de atividades não presenciais na plataforma Moodle, permitindo que os participantes acessem conteúdos e realizem tarefas de acordo com o próprio ritmo e disponibilidade. Essas atividades complementam os encontros presenciais, proporcionando uma oportunidade de aprofundamento individual ou em grupo. A plataforma Moodle oferece uma abordagem flexível e interativa, ideal para a formação de trabalhadores da educação básica, promovendo um engajamento contínuo e o aprofundamento dos conteúdos de maneira colaborativa. Durante o curso, serão disponibilizados recursos variados, como vídeos, *podcasts*, charges, capítulos de livros, artigos e fóruns de discussão, que estimularão a reflexão crítica e a troca de conhecimentos entre os participantes.



## AVALIAÇÃO

A avaliação da proposta de formação será composta por diversos instrumentos que permitirão uma análise abrangente e contínua do processo de aprendizagem. Os participantes serão avaliados por meio de sua participação ativa nos encontros presenciais, contribuindo com perguntas, comentários e reflexões pertinentes aos temas abordados. Além disso, as atividades não presenciais realizadas na plataforma Moodle serão avaliadas com base na qualidade das contribuições nos fóruns de discussão, na realização de tarefas propostas e na capacidade de aplicar os conceitos discutidos durante os módulos.

Ao final de cada módulo, será aplicado um questionário de autoavaliação, permitindo que os participantes reflitam sobre o próprio progresso e identifiquem áreas que necessitam de maior atenção.

## CERTIFICADO

A certificação da formação será realizada em parceria com o Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (LAGEBES/UFES). Para receberem o certificado de conclusão, os participantes deverão atender a dois critérios principais: ter uma frequência mínima de 70% nos encontros presenciais e concluir todas as atividades propostas na plataforma Moodle. Essa combinação de requisitos visa garantir um comprometimento efetivo com o processo de aprendizagem, assegurando que os participantes estejam envolvidos tanto nas atividades presenciais quanto nas não presenciais, promovendo uma formação completa e integrada.





# EMENTA

## 1 MÓDULO

### **Compreendendo o Programa Ensina Brasil e Suas Diretrizes**

#### **Conteúdo:**

- Histórico e fundamentação do programa Ensina Brasil.
- Diretrizes e objetivos do programa: análise documental.
- O movimento Teach for All e suas influências globais.
- O contexto de implementação do Ensina Brasil em Vitória-ES.

#### **Objetivos Específicos:**

- Compreender o histórico e os objetivos do programa Ensina Brasil.
- Analisar as diretrizes e documentos que orientam a atuação do Ensina Brasil.
- Discutir o impacto global do movimento Teach for All na educação pública.
- Contextualizar a implementação do Ensina Brasil no município de Vitória-ES.



## Bibliografia Básica:

- CARNEIRO, W.; MOURA, E.S.; NAJJAR, J. Neoliberalização e reforma educacional: a chegada da organização Teach for America no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 35, n. 2, 2019.
- ENSINA BRASIL. 2021. **Manual do candidato e da candidata: processo seletivo 2021**. Disponível em: <https://www.ensinabrasil.org.br/>. Acesso em: 10 out. 2021.
- ENSINA BRASIL. 2023. **Manual do Ensina Brasil: um guia prático para sua jornada no processo seletivo de 2023**. Disponível em: <https://ps2023.ensinabrasil.org.br/tema/para-download>. Acesso em: 20 nov. 2023.

## Bibliografia Complementar:

- FRIEDRICH, Daniel; STRAUBHAAR, Rolf. Theorizing and Documenting the Spread of Teach For All and its Impact on Global Education Reform. **Education Policy Analysis Archives**, v. 23, n. 44, 20 abr. 2015. ISSN 1068-2341.



# 2 MÓDULO

## Seleção e Formação dos Participantes do Ensina Brasil

### Conteúdo:

- Critérios de seleção dos participantes do programa Ensina Brasil.
- Análise dos processos de formação inicial e continuada oferecidos pelo programa.
- Comparação com as formações tradicionais de professores da educação básica.

### Objetivos Específicos:

- Identificar os critérios de seleção dos participantes do Ensina Brasil e discutir suas implicações.
- Analisar a qualidade e a adequação da formação inicial e continuada oferecida pelo programa.
- Comparar os processos formativos do Ensina Brasil com as formações tradicionais de professores.



## Bibliografia Básica:

- FREITAS, Luiz Carlos. Controlar o processo, precarizar o magistério. In: FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- VITÓRIA. **Portaria Conjunta Seme/Seges n.º 01/2021, de 02 de fevereiro de 2021**. Diário Oficial do Município de Vitória, edição n.º 1597 p. 4. Disponível em: <<https://www.diariooficial.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 11 mar. 2022.

## Bibliografia Complementar:

- NÓVOA, António. **Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo pelo qual nos tornamos professores**. Currículo sem Fronteira, v. 19, n. 1, p. 198-208. 2019.
- NÓVOA, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar**. António Nóvoa colaboração Yara Alvim. Salvador, 2022.
- Vídeo: **A transformação da escola e a formação de professores**: António Nóvoa. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=AEADBbcmiZ8>.



# 3 MÓDULO

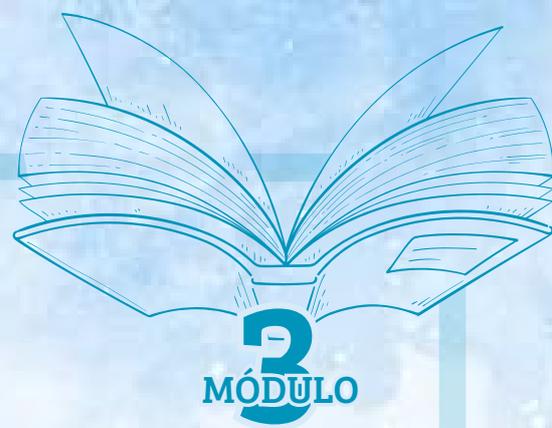
## A Implementação do Ensina Brasil e o Impacto na Garantia do Direito Humano à Educação

### Conteúdo:

- Conceito de educação como direito humano fundamental.
- Evolução histórica da educação pública no Brasil.
- Políticas educacionais e o papel do Estado na garantia do direito à educação.
- Impactos das políticas neoliberais na educação pública: Ensina Brasil.

### Objetivos Específicos:

- Compreender a educação como um direito humano e sua importância para a formação cidadã.
- Analisar a trajetória histórica da educação pública no Brasil.
- Identificar as responsabilidades do Estado na garantia do direito à educação.
- Refletir sobre as consequências do Ensina Brasil, uma política neoliberal, para a garantia do direito humano à educação.



## Bibliografia Básica:

- CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença.** Cadernos de Pesquisa, n. 116, julho/ 2002 Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 245-262, jul. 2002.
- HORTA, J. S. Baia. **Direito à Educação e obrigatoriedade escolar.** Cadernos de Pesquisa. n. 104. p. 5-34, jul. 1998.



# 4 MÓDULO

## Reflexões sobre a Educação Básica em Vitória-ES

### Conteúdo:

- Diagnóstico dos principais desafios enfrentados pela rede municipal de educação.
- Estratégias coletivas de resistência e mobilização contra a precarização e privatização da educação.

### Objetivos Específicos:

- Realizar um diagnóstico participativo dos desafios da educação pública em Vitória.
- Identificar estratégias de resistência à precarização e privatização da educação.



## Bibliografia Básica:

- FREITAS, Luiz Carlos. Um novo horizonte é possível. In: FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias.** São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- FREITAS, Luiz Carlos. Uma proposta para a resistência. In: FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias.** São Paulo: Expressão Popular, 2018.

**ACESSE TODOS OS MATERIAIS  
TRABALHADOS NOS MÓDULOS**

[https://drive.google.com/drive/folders/1wK-HZGuHvFg5EXQBkxOWGI3ftgLj5LpP?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1wK-HZGuHvFg5EXQBkxOWGI3ftgLj5LpP?usp=drive_link)





# REFERÊNCIAS

ADRIÃO, Theresa. **Dimensões e formas da privatização da Educação no Brasil:** caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. *Currículo sem Fronteiras*, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.

ADRIÃO, Theresa. **Dimensões da privatização da Educação Básica no Brasil:** um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990. Brasília: ANPAE, 2022.

ADRIÃO, Theresa; SILVEIRA, Adriana A. Dragone. **As características do direito humano à educação como matriz analítica para estudos sobre consequências da privatização da educação básica.** *Educação e Filosofia*. Uberlândia, v. 37, n. 79, p. 145-166, jan./abr. 2023. ISSN Eletrônico 1982-596X.

BALL Steven; YOUDELL, Débora. **Privatización encubierta en la educación pública, internacional de la educación.** Bruxelas, 2007. Disponível em: [https://observatorioeducacion.org/sites/default/files/ball\\_s.\\_y\\_youdell\\_d.\\_2008\\_la\\_privatizacion\\_encubierta\\_en\\_la\\_educacion\\_publica.pdf](https://observatorioeducacion.org/sites/default/files/ball_s._y_youdell_d._2008_la_privatizacion_encubierta_en_la_educacion_publica.pdf). Acesso em: 10 nov. 2021.

BALL, Stephen; **Educação global S.A.:** Novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/ PA: UEPG, 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Congresso Nacional, 1988.

COSSETIN, Márcia; GARCIA, Teise; PEREIRA, Elisangela Maria. **O Programa Jovem de Futuro no Pará e as implicações para o Direito Humano à Educação – DHE.** *Revista Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 37, n. 79, p. 69-114, jan./abr. 2023. ISSN Eletrônico 1982-596X.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação:** direito à igualdade, direito à diferença. *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, julho/ 2002 *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, p. 245-262, jul. 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Sistema nacional de educação:** desafio para uma educação igualitária e federativa. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1187-1209, set./dez. 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Financiamento da Educação Brasileira: do subsídio literário ao FUNDEB. **Revista Educação & Realidade. Porto Alegre**, v. 43, n. 4, 2018.





DE BECO, Gauthier de. Right to Education Indicator based on the 4 A framework. 2009. **Right to Education Project**, 2009. Disponível em: [https://www.right-to-education.org/sites/right-to-education.org/files/resource\\_attachments/RTE\\_RTE\\_indicators\\_Concept\\_Paper\\_De%20Beco\\_2010.pdf](https://www.right-to-education.org/sites/right-to-education.org/files/resource_attachments/RTE_RTE_indicators_Concept_Paper_De%20Beco_2010.pdf). Acesso em: 29 mar. 2023.

FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação**: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

HORTA, J. S. Baia. Direito à Educação e obrigatoriedade escolar. **Cadernos de Pesquisa**, n. 104, p. 5-34, jul. 1998.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019.



Programa de Pós-Graduação  
Profissional em Educação - UFES

